



PAKARĨ ĨKA, MÚSICA DO BAWE

Txima Banu Bake ¹
Universidade Federal do Acre

Resumo: O presente trabalho resulta de uma pesquisa que realizei na Aldeia Arco-íris, Alto Rio Tarauacá, Terra Indígena Seringal Independência, em fevereiro de 2024. A pesquisa que realizei foi sobre conhecimento tradicional do meu povo HUNI KUĨ, que traduz a linguagem dos animais e vegetais através da cantoria sagrada do BAWE (PAKARĨ ĨKA). Desenvolvi esta pesquisa, entrevistando a minha mãe, a anciã PĀTEANI BANU BAKE, de 62 anos, especialista no canto sagrado do colírio extraído da medicina BAWE (PAKARĨ ĨKA), por meio da qual nos comunicamos com mundo animal e vegetal. Também traduzimos a linguagem dos animais e vegetais através do grafismo, porque nessa técnica de tradução da linguagem dos animais e vegetais, a cantoria sagrada do BAWE (PAKARĨ ĨKA) está ligada com o grafismo. Essa cantoria sagrada fala do grafismo dos animais e vegetais. Para a realização da pesquisa fizemos junto à especialista a retirada da erva e a preparação do colírio, que ela ministrou em mim e em grupo de jovens mulheres. A especialista explicou então que a comunicação acontece quando a gente prepara o BAWE e passa o colírio no olho. Sentimos então a conexão com a medicina dentro do nosso corpo e passamos a nos comunicar com animais e vegetais através do colírio da medicina (BAWE). E assim passamos a traduzir a linguagem dos animais e vegetais através da vibração do canto sagrado PAKARĨ ĨKA do próprio (BAWE). Essa prática que nós fazemos é para desenvolver habilidade de fazer artesanato com grafismo dos animais e vegetais. Os animais e vegetais que se envolvem nessa prática do meu povo, na cantoria sagrada, são os pássaros de alta visão, que são: maracanã (AYA), papagaio (BAWA), periquito (PITSU) e o caracol (NUBU). O vegetal é o BAWE, que é a medicina sagrada que passamos no olho. Escolhi esse conhecimento para mostrar na prática através do audiovisual com o objetivo de deixar esse conhecimento registrado, o conhecimento do povo Huni Kuin que traduz a linguagem do animal e vegetal.

Palavras-chave: HUNI KUĨ, PESQUISA HUNI KUĨ, BAWE, PAKARĨ ĨKA.

¹ Txima é graduanda em Licenciatura Indígena pela Ufac, Campus Floresta. ufac@ufac.br